

# Pirilampo e Saracura - Vagabundo

tom:

Intro: E B7  
 E  
 B7  
 Eu nasci como nasce qualquer vagabundo até hoje eu não soube quem foram meus pais  
 E  
 Eu cresci nas tabernas ao som das garrafas pescando de linha na beira do cais  
 E7  
 A  
 Se eu almoço eu não janto se janto eu não ceio pra mim é o bastante comer uma vez  
 B7  
 E  
 Pra casa eu não levo nenhum desaforo eu visito a cadeia dez vezes por mês  
 E  
 B7  
 Nas noites escuras se eu tenho dinheiro às vezes me enfio num grosso bifão  
 E  
 Nas noites de lua me encosto na esquina tocando modinha com meu violão  
 E7  
 A  
 Lá pra meia noite que o sono me aperta então eu me deito em qualquer lugar  
 B7  
 E  
 As pedras da rua são meu travesseiro e a porta da igreja me

serve de lar

E  
 B7  
 Se saio na rua disposto a brigar todos se intimidam na minha navalha  
 E  
 E assim vou vivendo sem era nem beira gozando as delicias da vida canária  
 E7  
 A  
 Leço no pescoço, cigarro no queixo chapéu desabado, viola na mão  
 B7  
 E  
 Se encontro uma briga já vou provocando e se toco a poeira levanta do chão  
 E  
 B7  
 Eu já quase apanhei por quatro indivíduos numa briga que eu fiz no bar do café  
 E  
 Valeu a firmeza que eu tenho no pulso valeu a destreza que tenho no pé  
 E7  
 A  
 Dei-lhe uma pernada que o chapéu voou era levantar e tornar cair  
 B7  
 E  
 Faço isso pra dar trabalho a polícia enquanto que a morte não lembra de mim

## Acordes

